



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



EDITAL DE SELEÇÃO 2018.2
SELEÇÃO DE ALUNOS ESPECIAIS PARA O SEMESTRE- 2018.2

1. O Aluno Especial é o estudante que, após aprovado no processo seletivo específico, cursa a disciplina do Mestrado ou do Doutorado, com a obrigação de cumprir todas as atividades, sem, no entanto, receber título de Mestre ou de Doutor. O aluno terá número de matrícula e histórico escolar com as suas notas, carga horária e creditação. Se o aluno tiver interesse em cursar regularmente o Mestrado ou o Doutorado posteriormente, caso aprovado em seleção, poderá solicitar o aproveitamento desses créditos adquiridos.
2. O candidato estará impedido de efetivar matrícula se já tiver cursado na UFBA quatro disciplinas na categoria de Aluno Especial.
3. O candidato, mesmo que seja aprovado em duas disciplinas, deverá matricular-se em apenas uma, à sua escolha.
4. Os documentos deverão ser enviados para o e-mail selecaoposcom@gmail.com , conforme orientações deste edital.

I - PERÍODO E LOCAL DE INSCRIÇÕES

Data: 23 a 27/07/2018

Local: A documentação deverá ser enviada para o e-mail selecaoposcom@gmail.com , até às 23h59min. do dia 27/07/2018, com o assunto “Aluno Especial 2018.2”.

Não haverá inscrição presencial.

II – INSCRIÇÃO:

O candidato poderá inscrever-se em até duas disciplinas por semestre. Se o candidato já tiver cursado 4 disciplinas como aluno especial, em qualquer colegiado da UFBA, em qualquer período, não poderá cursar nenhuma outra disciplina. O candidato, mesmo que seja aprovado em duas disciplinas, deverá matricular-se em apenas uma, à sua escolha.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



A documentação deverá ser enviada para o e-mail selecaoposcom@gmail.com, até às 23h59min. do dia 27/07/2018, com o assunto “Aluno Especial 2018.2”.

1-Documentação exigida para a inscrição, a ser enviada para o e-mail selecaoposcom@gmail.com, em arquivo PDF:

- a) - Diploma ou atestado institucional de conclusão da graduação. Para o Doutorado, enviar também arquivo do diploma do Mestrado ou da Ata de Defesa da dissertação. O candidato que estiver aguardando recebimento do diploma deverá enviar atestado de conclusão do curso. Não será aceito atestado de “provável concludinte”;
- b) – Histórico de Graduação;
- c) – RG;
- d) – CPF;
- e) – Título Eleitoral;
- f) - Comprovante de Quitação com a Justiça Eleitoral (Pode ser emitido pelo site do TSE – Tribunal Superior Eleitoral) <http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral> ;
- g) - Certificado de Reservista (para homens);
- h) – Comprovante do pagamento da taxa de inscrição. O boleto deverá ser retirado no site e pago no Banco do Brasil. A UFBA cobra a taxa de R\$60,17 (sessenta reais e dezessete centavos) para a inscrição na seleção, independente do número de disciplinas. A taxa deverá ser paga exclusivamente no Banco do Brasil, através de boleto bancário disponível no link abaixo ou no site www.supac.ufba.br/servicos-academicosboletos:
https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=
(Inscrição para seleção Aluno Especial de Pós-Graduação – R\$60,17)
- i) - Ficha de Inscrição e ficha cadastral (anexas ao final deste edital) integralmente preenchidas e assinadas.
- j) Currículo resumido (de preferência da Plataforma Lattes);
- k) Carta (máximo de duas páginas), direcionada ao professor da disciplina, explicitando as razões que o levaram a se inscrever, mencionando as relações entre a temática a ser abordada na disciplina e sua experiência anterior e seus projetos profissionais. No cabeçalho da carta deve constar o código da disciplina, nome da disciplina e o nome do professor. O arquivo da carta deve ser nomeado com o nome da disciplina pleiteada (Ex. COMA79.pdf).



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



Todos os documentos deverão ser enviados no mesmo e-mail, em arquivos PDF, com o assunto “Aluno Especial 2018.2”, para selecaoaposcom@gmail.com.

III-OBSERVAÇÕES:

1. Este edital é autoexplicativo. O conteúdo do e-mail é de inteira responsabilidade do(a) candidato(a). Inscrições com pendência de documentos serão automaticamente excluídas do processo de seleção.
2. A ficha de inscrição e a ficha cadastral (final deste edital) deverão ser preenchidas integralmente e devidamente assinadas pelos(as) candidatos(as);
3. O número de vagas para Alunos Especiais nas disciplinas dependerá da matrícula dos alunos regulares, sendo disponibilizadas aproximadamente 5 vagas. O número de alunos especiais aceitos fica a critério do professor da disciplina, não sendo obrigatório o preenchimento das 5 vagas.
4. De acordo com o Regimento Interno do Programa, a forma e os critérios de seleção para cada disciplina ficam a cargo do professor responsável.
5. Não serão aceitos atestados de “Provável Concluinte”.
6. O processo de seleção consistirá da análise do currículo apresentado, da análise do histórico e da avaliação da carta. O professor poderá, a seu critério, acrescentar outro mecanismo de seleção a ser divulgado. O Programa não possui modelo padronizado de cartas a serem apresentadas.
7. As aulas são ministradas na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia, Campus de Ondina, e terão início a partir do dia 21 de agosto de 2018.

IV – RESULTADO:

Os resultados serão divulgados no site do Póscom (www.poscom.ufba.br) até o dia 01/08/2018.

V- MATRÍCULA (Apenas para os Candidatos que forem aprovados na Seleção):

Data: 30 e 31 de agosto de 2018.

A matrícula consiste apenas no envio, por e-mail, do comprovante de pagamento da taxa de matrícula.

Taxa de matrícula: deverá ser paga através do boleto bancário, no valor de R\$185,99 para o Mestrado e R\$251,63 para o Doutorado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



A taxa deverá ser paga exclusivamente no Banco do Brasil, através de boleto bancário disponível no link abaixo ou no site www.supac.ufba.br/servicos-academicosboletos:

https://sggru.ufba.br/sggru/publico/escolha_cadastro_externo.jsf?auth=f3iKv0kWDdc=

VI - DISCIPLINAS E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

COM511 - LINGUAGENS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA - 4 créditos / 68h

Tema: Temporalidades e Historicidades

Itania Maria Mota Gomes e Nuno Ribeiro Côrtes Manna (Os professores dividirão a carga horária)
5ª Feira - Das 13h55 às 17h35

COM523 LINGUAGEM, PENSAMENTO E CONHECIMENTO - 4 créditos / 68h

Tema: Aspectos éticos e estéticos do Cinema Documentário Latino-Americano

José Francisco Serafim e Sandra Straccialano Coelho (Os professores dividirão a carga horária)
4ª Feira - Das 13h55 às 17h35

COMA82 – ESTUDOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA II - 2 créditos - 34h

Tema: Performances, Algoritmos e Sensibilidades na Comunicação Contemporânea

André Luiz Martins Lemos e Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho (Os professores dividirão a carga horária)
6ª Feira – Das 13h55 às 15h45

COMA75 TEMAS EM MEDIA E CIBERCULTURA - 4 créditos / 68h

Tema: Prática de pesquisa em Jornalismo

Marcos Silva Palacios e Suzana Oliveira Barbosa (Os professores dividirão a carga horária)
4ª Feira – Das 13h55 às 17h35

COMA81 – ESTUDOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA I - 2 créditos / 34h

Tema: Políticas Brasileiras para a Produção Audiovisual

Othon Jambreiro e Convidada (Prof.ª Dr.ª Kátia Santos de Moraes) (Os professores dividirão a carga horária)
4ª Feira – das 13h55 às 15h45

COMA61 - METODOLOGIA DE ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA - 4 créditos / 68h

Tema: Mudanças estruturais do jornalismo: valores, valor notícia e lógica discursiva e metodologia.

Lia da Fonseca Seixas
6ª Feira – Das 13h55 às 17h35



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

COM511 - LINGUAGENS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA - 4 créditos / 68h

Tema: Temporalidades e Historicidades

Itania Maria Mota Gomes e Nuno Ribeiro Côrtes Manna (Os professores dividirão a carga horária)
5ª Feira - Das 13h55 às 17h35

Ementa:

Historicidades e temporalidades como questões fundamentais aos estudos da comunicação e da cultura. Figuras de historicidade como categorias para abordagens teóricas e investigações metodológicas dos processos comunicacionais: contexto, gênero, estrutura de sentimento, afeto, narrativa, tradição, acontecimento, memória e testemunho. Análise de fenômenos da comunicação, em suas emergências audioverbovisuais, como forma de interpretação de movimentos epistêmicos, estéticos, culturais e políticos do tempo.

Objetivos:

Apresentar as discussões recentes envolvendo as historicidades e as temporalidades dos processos comunicacionais no âmbito da Rede de Pesquisa Historicidades dos Processos Comunicacionais (<https://encontrohistoricidade.wordpress.com/blog/>).

Oferecer elementos conceituais e metodológicos para a compreensão e abordagem de práticas, produtos e processos da comunicação e da cultura contemporâneas em relação com suas condições de serem históricas e temporais.

Habilitar alunos e alunas para a crítica de fenômenos comunicacionais e a interpretação de transformações culturais. Promover possíveis articulações com seus respectivos problemas de pesquisa.

Metodologia:

As aulas se constituirão em discussão da bibliografia orientada pelos professores, atividades de análise de produtos midiáticos e seminários preparados pelos alunos.

Avaliação:

A avaliação da disciplina será constituída por um artigo final que apresente um exercício de análise envolvendo historicidades e temporalidades de processos comunicacionais, e deverá ser entregue em data a ser combinada em sala de aula. Os artigos deverão conter até 40 mil caracteres, incluindo notas e referências bibliográficas. Os trabalhos deverão ser entregues em cópia impressa e eletrônica, acompanhados de cópia dos materiais analisados, quando for o caso. Valor: 10 pontos.

Conteúdo Programático

Unidade I

Tempo e história: elementos para uma abordagem

Unidade II

Historicidades e temporalidades em análises da comunicação e da cultura

Unidade III

Exercícios interpretativos: problemas de pesquisa e aproximações às figuras de historicidade



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



Bibliografia:

Observação: outros textos poderão ser indicados ao longo do curso:

- ANTUNES, Elton; GUTMANN, Juliana Freire; MAIA, Jussara Peixoto. No tempo do Zoio: matrizes midiáticas e YouTube. *Contracampo*, no prelo.
- APPADURAI, Arjun. The future as cultural fact. In APPADURAI, Arjun. *The future as cultural fact. Essays on the Global Condition*. New York, Verso, 2013, p. 285-300.
- ARAUJO, Valéria Maria Sampaio Vilas Bôas. *Contar não é o mesmo que viver. Jornalismo e subjetividade na atuação do reporter personagem na televisão brasileira contemporânea*. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Salvador, Universidade Federal da Bahia, 2018;
- AZEVEDO, R. J. Do brega paraense ao tecnobrega: história e tradição na websérie *Sampleados*. *Galáxia (SÃO PAULO. ONLINE)*, v. 34, p. 80-92, 2017. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/galaxia/article/view/29873/23244>
- CARDOSO FILHO, Jorge (UFBA/UFRB); GUTMANN, Juliana Freire (UFBA); AZEVEDO, Rafael José (UFMG). Performances e memória em expressões televisivas. *Famecos*, v. 24, n. 3, 2017. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/26917>
- CARDOSO FILHO, Jorge; FERREIRA, Thiago; AZEVEDO, Rafael José; MOTA JUNIOR, Edinaldo. *Pablo Vittar, Gloria Groove e suas performances: fluxos audiovisuais e temporalidades na cultura pop*. *Contracampo*, no prelo.
- CLOUGH, Patricia Ticineto, HALLEY, Jean (Eds.). *The affective turn: theorizing the social*. Durham & London, Duke University Press, 2007;
- GOMES, Itania Maria Mota. “Gênero televisivo como categoria cultural: um lugar no centro do mapa das mediações de Jesús Martín-Barbero” in *Revista Famecos. Mídia, cultura e tecnologia*, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 111-130, jan./abr. 2011. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/viewFile/8801/6165>
- GOMES, Itania Maria Mota. Raymond Williams e a hipótese cultural da estrutura de sentimento in GOMES, Itania e JANOTTI JR., Jeder (Orgs). *Comunicação e Estudos Culturais*, Salvador, Edufba, 2011. Disponível em <http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/5536>
- GOMES, Itania; FERREIRA, Thiago; ARAUJO, Carolina; MOTA JUNIOR, Edinaldo. *Temporalidades Múltiplas: análise cultural dos vídeos e da performance de Figueroas a partir dos mapas das mediações e das mutações culturais*. *Contracampo*, v. 36, p. 134-153, 2017. Disponível em <http://www.contracampo.uff.br/index.php/revista/article/view/1066>
- GOMES, Itania; MANNA, Nuno. *Outros tempos possíveis: disputas de valores e convenções do jornalismo em Tempos Fantásticos*. *Contracampo*, no prelo.
- GROSSBERG, Lawrence. *Affect's future: rediscovering the virtual in the actual*. In GREGG, Melissa, SEIGWORTH, Gregory (eds.) *The affect theory reader*. Durham & London, Duke University Press, 2010, 309-338.
- GROSSBERG, Lawrence. *Cultural Studies in the Future Tense*, Durham and London, Duke University Press, 2010.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- JÁCOME, Phellipy; LEAL, Bruno; MANNA, Nuno. A ‘crise’ do jornalismo: o que ela afirma, o que ela esquece. *Libero*, São Paulo, v. 17, p. 145-154, 2014. Disponível em <http://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/113/89>
- JÁCOME, Phellipy. *O jornalismo como singular coletivo: reflexões sobre a historicidade de um fenômeno moderno*. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. UFMG. Belo Horizonte, 2017,
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC-Rio, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



- LEAL, Bruno Souza; CARVALHO, Carlos Alberto de. Aproximações à instabilidade temporal do contexto. *Famecos*, v. 24, n. 3, 2017. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/27042>
- LEAL, Bruno; ANTUNES, Elton. El testimonio midiático como figura de historicidad: implicaciones teorico-metodológicas. *Revista Chasqui*, v. 1, p. 214-228, 2015. Disponível em: <http://revistachasqui.org/index.php/chasqui/article/view/2519/0>
- LEAL, Bruno. Em busca do tempo e do espaço: memória, nostalgia e utopia em Westworld. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Memória nas Mídia do XXVII Encontro Anual da Compós, jun. 2018. Disponível em http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_PCCWI1G58IOC5FEKDEYB_27_6781_28_02_2018_11_29_19.pdf
- MANNA, Nuno; JÁCOME, Phellipy; FERREIRA, Thiago. Recontextualizações do -ismo: disputas em torno do jornalismo "em crise". *Famecos*, v. 24, n. 3, 2017. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/26991>
- MANNA, Nuno. Jornalismo e o espírito intempetivo: fantasmas na mediação jornalística da história, na história. Belo Horizonte: PPGCOM UFMG, 2016.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações. *Comunicação, Cultura e Hegemonia*, 4ª, Rio de Janeiro, ed.UFRJ, 2006.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Ofício de Cartógrafo. *Travessias latino-americanas da comunicação na cultura*, São Paulo, Edições Loyola, 2004.
- NOVAES, Adauto (Org.). *Mutações: o futuro não é mais o que era*. São Paulo, Edições Sesc, 2013.
- RIBEIRO, Ana Paula Goulart; LEAL, Bruno Souza; GOMES, Itania Maria Mota. As historicidades dos processos comunicacionais: elementos para uma abordagem. In: MUSSE, Christina Ferraz; VARGAS, Herom; NICOLAU, Marcos (Orgs.). *Comunicação, mídias e temporalidade*, 1ed, Salvador: Edufba, 2017, v. 1, p. 37-58. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/22861/3/Comunica%C3%A7%C3%A3o%20CM%C3%ADdiaseTemporalidade%20ChristinaMusse-HeromVargas-MarcosNicolau.pdf>
- RIBEIRO, Ana Paula Goulart; MARTINS, Bruno Guimarães; ANTUNES, Elton. Linguagem, sentido e contexto: considerações sobre comunicação e história. *Famecos*, v. 24, n. 3, 2017. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/27047>
- RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. Tomo 1. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010a.
- RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. Tomo 2. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010b.
- RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. Tomo 3. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010c.
- WILLIAMS, Raymond. *The Long Revolution*, Harmondsworth, Penguin, 1961.

COM523 LINGUAGEM, PENSAMENTO E CONHECIMENTO - 4 créditos / 68h

Tema: Aspectos éticos e estéticos do Cinema Documentário Latino-Americano

José Francisco Serafim e Sandra Straccialano Coelho (Os professores dividirão a carga horária)

4ª Feira - Das 13h55 às 17h35

Ementa:

Formação do pensamento e o desenvolvimento da linguagem. Linguagem, formação da imagem de mundo e produção/reprodução do conhecimento. Os determinantes psicológicos e sociais do pensamento, da linguagem e do conhecimento. Conhecimento e cultura

Objetivos:

A disciplina tem por objetivo abordar aspectos éticos e estéticos do cinema documentário latino-americano, buscando investigar suas dimensões culturais e identitárias, articulando-as, simultaneamente, à análise de suas diferentes materializações audiovisuais. Através da leitura de bibliografia atualizada, bem como da exibição de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



filmes, se pretende fornecer instrumentos para compreender a produção audiovisual contemporânea latino-americana, estimulando a reflexão crítica a respeito de suas diferentes possibilidades expressivas, tais como o uso de arquivos, entrevistas, testemunhos, encenação, narração, dentre outros.

Metodologia:

Aulas expositivas, exibição de filmes, seminários.

Avaliação:

- Presença e participação nas atividades de sala de aula;
- Trabalho final: elaboração de um artigo (arquivo de até 20 páginas; fonte Times New Roman, corpo 12, espaçamento 1,5) que reflita sobre alguns dos temas da disciplina que sejam relevantes para os projetos de pesquisa individuais dos alunos.

Conteúdo Programático:

1. Construções de um cinema latino-americano (Nuevo cine latino americano; Tercer cine; guinada subjetiva...)
2. Ética do cinema do real X Estéticas do documentário;
3. Documentário latino-americano e memória histórica: Arquivos; Testemunho; Encenação.

Bibliografia:

- ARAÚJO, Denise Araújo; MORETTIN, Eduardo; REIA-BAPTISTA, Vitor. Ditaduras Revisitadas: cartografias, memórias e representações audiovisuais (eds.), Faro: Universidade do Algarve, 2016.
- ARENILLAS, Maria Guadalupe, LAZZARA, Michael (Eds.). Latin American Documentary Film in the New Millennium, New York : Palgrave Macmillan, 2016.
- CHANAN, Michael. The politics of documentary, London: BFI, 2007.
- _____. El documental y el espacio publico, Archivos de la Filmoteca, n.57, oct. 2007 - fev. 2008, pp.68-99.
- COMOLLI, Jean-Louis. Ver e poder – a Inocência Perdida: cinema, televisão, ficção, documentário, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- DEL VALLE DAVILA, Ignacio. O conceito de “novidade” no projeto do Nuevo Cine Latinoamericano. Estud. hist. (Rio J.) [online]. 2013, vol.26, n.51, pp.173-192.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tocam o real, Pós, Belo Horizonte, v.2, n.4, nov.2012, pp. 204-219.
- FRANÇA, Andrea. A reencenação no cinema documentário, MATRIZES, No 1 jul./dez. 2010, pp. 149-161.
- FREIRE, Marcius. Documentário: ética, estética e formas de representação, São Paulo: Annablume, 2012.
- GETINO, Octavio. Cine Ibero-americano: los desafios del nuevo siglo, Buenos Aires: INCAA, 2007.
- GUIMARÃES, César; LIMA, Cristiane. A ética do documentário: o Rosto e os outros, Contracampo, n.17, 2007, 145-162.
- _____. Crítica da montagem cínica, Doc On-line, n.07, dez. 2009, pp. 6-16.
- LINS, Consuelo. O documentário de Eduardo Coutinho: Televisão, Cinema e Vídeo, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editora, 2004.
- MIGLIORIN, Cezar (Org.). Ensaio no real: o documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



- NAVARRO, Vinicius; RODRÍGUEZ, Juan Carlos. *New Documentaries in Latin America*, New York : Palgrave Macmillan, 2014.
- NICHOLS, Bill. *Cuestiones de ética y cine documental*, Archivos de la Filmoteca, n.57, oct. 2007 - fev. 2008, pp. 29-45.
- _____. *Introdução ao documentário*. Campinas: Papirus, 2005.
- NIney, François. *L'épreuve du réel à l'écran. Essai sur le principe de réalité documentaire*. Bruxelles : de Boeck & Larcier, 2004.
- PARANAGUÁ, Paulo. *Tradición y modernidade en el cine de América Latina*, Madrid: Fondo de Cultura Económica de España, 2003.
- _____. (ed.) *Cine documental em América Latina*, Madrid: Cátedra, 2003.
- PLANTINGA, Carl. *Caracterización y ética en el género documental*, Archivos de la Filmoteca, n.57, oct. 2007 - fev. 2008, 46-67.
- PRELÓRAN, Jorge. *El cine etnobiografico*, Buenos Aires: Catálogo, 2006.
- RANCIÈRE, Jacques. *Se o irrepresentável existe*, In: *O destino das imagens*, Rio de Janeiro: Contraponto editora, 2012.
- SARLO, Beatriz. *Tempo Passado: cultura da memória e guinada subjetiva*. São Paulo: Companhia das Letras/Belo Horizonte: UFMG, 2007.

Filmografia:

- A batalha do Chile (I), Patricio Guzmán, CHI, 1975, 97'.
- Agarrando pueblo, Carlos Mayolo y Luis Ospina, COL, 1977, 28'.
- Amazona, Clare Weiskopf, COL, 2016, 80'.
- Boca de lixo, Eduardo Coutinho, BR, 1993, 50'.
- Casabindo, Jorge Prelóran, ARG, 1965, 13'.
- El coraje del pueblo, Jorge Sanjinés, BOL, 1971, 90'.
- El palacio negro LeCumberri, Arturo Ripstein, MEX, 1976, 105'.
- Familia Tipo, Cecilia Priego, ARG, 2009, 79'.
- Jesus no mundo maravilha, Newton Cannito, BR, 2007, 52'.
- La flaca Alejandra, Carmen Castillo, CHI, 1994, 60'.
- La hora de los hornos: Notas y testimonios sobre el neocolonialismo, la violencia y la liberación, Octavio Getino, Fernando E. Solanas, ARG, 1968, 260'.
- La TV y Yo, Andrés Di Tella, ARG, 2002, 75'.
- Los rubios, Albertina Carri, ARG, 2003, 1h29.
- M, Nicolás Prividera, 2007, ARG, 142'.
- No intenso agora, João Moreira Salles, BR, 2017, 127'.
- Nostalgia da luz, Patricio Guzman, CHI, 2010, 90'.
- Now, Santiago Álvarez, CUB, 1965, 5'.
- 79 primaveras, Santiago Álvarez, CUB, 25'.
- Fotografias, Andrés Di Tella, ARG, 2007, 110'.

COMA82 – ESTUDOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA II - 2 créditos - 34h

Tema: Performances, Algoritmos e Sensibilidades na Comunicação Contemporânea

André Luiz Martins Lemos e Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho (Os professores dividirão a carga horária)

6ª Feira – Das 13h55 às 15h45



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



Ementa:

Experiência e performances na cultura midiática contemporânea, experiência, sensibilidade e materialidade da comunicação, aspectos cognitivos e pragmáticos da materialidade da comunicação, objetos e agência, algoritmos, sensibilidade performativa, teoria ator-rede e filosofia orientada a objetos.

Objetivos:

Discutir o papel dos algoritmos na atualidade, na sua relação com as performances sociais e na emergência de sensibilidades;
Aprofundar o caráter procedural dos algoritmos, suas as agências, performances e práticas em múltiplas expressões na comunicação contemporânea;
Produzir exercícios interpretativos da relação entre performance, algoritmo e sensibilidades na cultura contemporânea

Metodologia:

Aulas expositivas e debates em sala de aula. Discussão de artigos e textos de naturezas diversas (literários, acadêmicos e científicos). O curso será oferecido para estudantes do POSCOM e do Mestrado em Comunicação/UFRB. A disciplina será dividida em 3 partes: Experiência e Performance; Sensibilidade Performativa, e Exercícios Interpretativos para discussão sobre artigo final.

Avaliação: Artigo a ser publicado em revista indexadas e de qualidade da área.

Parte 1 - Experiência e Performance – Jorge Cardoso Filho

Experiência é o conceito fundamental do pragmatismo, seja nas formulações de Charles S. Peirce, William James ou John Dewey (POGREBINSCHI, 2006). Nas proposições de Dewey, que possui maior afinidade com Peirce, a necessidade de experimentalismo é fundamental e vai designar a interação constante e necessária estabelecida entre um organismo e o ambiente, a qual não é de caráter exclusivamente simbólico, mas, sobretudo, uma característica físico-natural. A experiência não é nem consciência, nem somente conhecimento, mas é tudo que pode ser experimentado por uma criatura na relação com o ambiente. A experiência é, então, o campo possível de toda pesquisa e projeção racional de futuro (ABBAGNANO, 2007). Obstáculos e condições neutras impostas pela situação à interação da criatura com o ambiente que contribuem para que os sentidos presentes naquela relação se elucidem, à medida que se convertem obstáculos e condições neutras em condições favoráveis ao desenvolvimento da experiência.

Para identificar características das interações que são instituídas pelos media, o que Kittler (1990) chama de sistema de notação, é necessário, em primeiro lugar, identificar os aparatos que possibilitam o armazenamento, transmissão e reprodução de certos objetos/conteúdos e não outros. O foco é a prática e não os conteúdos, uma vez que os conteúdos são possíveis graças às estruturas materiais, que são anteriores ao sentido. Em segundo lugar, identificar os “ruídos” trazidos pela medialidade daquela prática. Trata-se de efeitos abrangidos pelas características físicas dos media, que podem impor à prática certo padrão, um elemento totalizador da experiência. Por fim, é necessário observar o corpo como o âmbito de convergência das práticas culturais, também como um medium, conformado e reformado pelo sistema de notação no qual está inserido. A proposição de Kittler indica os modos como os choques proporcionados pelas relações entre o “assim chamado Homem” (“so gennanten Menschen”, termo usado pelo próprio autor) e os media geram padrões de prática, orientados, sobretudo, pelas características materiais da relação desenvolvida.

Como condição de possibilidade da produção de sentido, a materialidade traz consigo pressuposição e indução de habilidades, competências específicas que não são meras ações psicológicas, mas conjuntos de práticas e condutas que se desenvolvem nas interações, por meio de avisos fornecidos pelos objetos expressivos predecessores e pelos contextos de surgimento. São práticas, que se desenvolvem em função da experiência, revelando programas de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



produção/recepção predominantes, ou seja, revelam competências pragmático-performativas (SEEL, 1985) hegemônicas, que são acionadas na interação daqueles que percebem e vivem a experiência com os mais diversos objetos e/ou fenômenos. Esse aspecto pragmático-performativo concorre, muitas vezes de forma conflituosa, com o aspecto cognitivo-proposicional da experiência – o que explica o descompasso entre ações desenvolvidas durante o encontro estético e declarações concedidas após esses mesmos encontros.

Parte 2 - Sensibilidade Performativa, André Lemos

O argumento central é que há agência dos objetos. Todos desempenham ações e sofrem ações de outros objetos. Essa capacidade pode ser pensada como uma "sensibilidade". Mais ainda, ela faz fazer. Essa qualidade agencial de fazer - fazer (LATOURET, 2005, BARAD, 2007) é uma performatividade. O conceito de "sensibilidade performativa" reconhece que todo objeto possui, de uma forma ou de outra, uma "vida" e uma "sensibilidade" (HARMAN, 2011). Para a Ontologia Orientada a Objetos (OOO) e a Teoria Ator-Rede (TAR), todos os objetos são dotados de "sensibilidade performativa".

Sensibilidade é a capacidade que os animais possuem de perceber e agir no ambiente (físico ou simbólico). As sensações, informações que os sentidos recebem do mundo exterior, é o que os gregos chamavam de Aesthesis. Elas permitem a percepção do ambiente e a ação sobre ele. Não nos parece exagerado dotar objetos de sensibilidade se a entendemos como capacidade de mediação e a mediação é gerada tanto por humanos ou objetos (TAR). Se é assim, a sensibilidade dos objetos (physical-first) (GREENGARD, 2015) geraria uma performatividade reativa (desgaste e envelhecimento, automatismo mecânico, por exemplo) enquanto a sensibilidade dos objetos digitais (sejam os digital-first ou os physical-first digitalizados) uma performatividade procedural (BOGOST, 2007) e dinâmica (MANOVICH, 2013).

Para a compreensão da atual cultura digital, regida por objetos acoplados a sensores e a lógicas de ação baseadas em algoritmos, vemos emergir uma nova sensibilidade performativa, agora digital, algorítmica, sensiente produzindo um fenômeno de "dataficação" (datafication). Esta nova sensibilidade, e sua correlata forma inovadora de agência através de ação por sistemas computadorizados, é a "sensibilidade performativa" (SP) (LEMO, 2016). Ela provoca ações, realiza ordens e comandos, sendo, portanto, performativa de forma similar ao sentido que tem os "atos performativos da linguagem" (performative utterance) de Austin (1962). Portanto, a sensibilidade performativa não emerge com os objetos digitais, mas ganha uma nova qualidade já que sua performatividade passa a ser mais radical impactando todas as áreas da vida social (redes sociais, IoT, governança digital, smart cities). Estamos em meio a uma "algocracia" (DANAHER, 2016) cuja SP digital e algorítmica está nas suas bases.

O termo sensibilidade performativa destaca ainda uma estética da materialidade na qual os objetos digitalmente aumentados, sentem, trocam informações, apreendem e agem sobre o mundo externo. Toda a cultura digital está sendo transformada por essa agência dos novos objetos. O objetivo dessa parte da disciplina é investigar essa afirmação através de uma discussão sobre mídia, materialidade, sensibilidade, experiência tendo por base os estudos de software, as teorias da comunicação, a OOO e a TAR.

Bibliografia:

Parte 1:

CARLSON, Marvin. (2009) Performance: uma introdução crítica. Belo Horizonte: Autêntica.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. (2004) Production of Presence: what meaning cannot convey. Stanford: Stanford University Press.

SCHECHNER, Richard. (2006) Performance studies: an introduction. New York & London: Routledge, 2006, p. 28-51.

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. (2007). 5ª ed. São Paulo: Martins Fontes.

CARDOSO FILHO, Jorge. (2009). As materialidades da canção midiática: contribuições metodológicas. Revista Fronteiras, volume 11, p. 80 – 88.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



DEWEY, John. Art as experience. (2005). 3ª ed. New York: Perigee Books.
_____. Lógica: a teoria da investigação. (1980). In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural.
FELINTO, Erick & ANDRADE, Vinícius. (2005). A vida dos objetos: um diálogo com o pensamento da materialidade da comunicação. Contemporânea, volume 03, n.01, p. 75 – 94.
KITTLER, Friedrich. Discourse networks 1800/1900. (1990). Stanford: Stanford University Press.
POGREBINSCHI, Thamy. (2006). Será o neopragmatismo pragmatista? Interpelando Richard Rorty. Novos Estudos CEBRAP, n. 74, p. 125 – 138.
ROCHA, João Cezar. (1998) A materialidade da teoria. In: ROCHA, João Cezar (org.). Corpo e forma: ensaios para uma crítica não-hermenêutica. Rio de Janeiro: Eduerj.
SEEL, Martin. (2003) Ästhetik des Erscheinens. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag, .
_____. (1985) Die Kunst der Entzweiung. Zum Begriff der ästhetischen Rationalität. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag.

Parte 2:

AUSTIN, John Langshaw. How to Do Things with Words, Oxford: Clarendon Press, 1962
BARAD, K. Meeting the Universe Halfway: Quantum Physics and the Entanglement of Matter and Meaning. Durham e London: Duke University Press, 2007.
BENNET, Jane. 2010. Vibrant Matter: A Political Ecology of Things. Durham, London: Duke University Press Durham, NC. doi:10.1016/j.emospa.2010.10.006.
DANAHER, J. The Threat of Algorocracy: Reality, Resistance and Accommodation. Philosophy and Technology, v. 29, n. 3, p. 245–268, 2016.
FINN, Ed. 2017. What Algorithms Want: Imagination in the Age of Computing. Cambridge, Mass. ; London: MIT.
FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 2a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
GREENGARD, S. (2015). The internet of things. Cambridge, MA: MIT Press.
HARMAN, Graham. 2011. The quadruple object. Hants, UK: Zero Books.
KARIMOVA, G. Z.; SHIRKHANBEIK, A. Society of things: An alternative vision of Internet of things. Cogent Social Sciences, v. 1, n. 1, p. 1–7, 2015.
LATOUR, B. 2012. Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: Edufba.
LEMOS, André. 2013. A comunicação das coisas: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume.
LEMOS, André, BITENCOURT, Elias. 2017. SENSIBILIDADE PERFORMATIVA E COMUNICAÇÃO DAS COISAS . Explorando as narrativas algorítmicas na Fitbit. In Anais da Compós 2017, 1–23. São Paulo.
MANOVICH, Lev. Software takes command. New York: Bloomsbury Academic, 2013.

COMA75 TEMAS EM MEDIA E CIBERCULTURA - 4 créditos / 68h

Tema: Prática de pesquisa em Jornalismo

Marcos Silva Palacios e Suzana Oliveira Barbosa (Os professores dividirão a carga horária)
4ª Feira – Das 13h55 às 17h35

Ementa:

Disciplina centrada sobre aspectos práticos da pesquisa em Jornalismo. Discussão sobre a pesquisa em Jornalismo enquanto subárea de investigação acadêmica no contexto da área de Comunicação. O texto acadêmico como forma discursiva. Definições, Conceitos, Metáforas e Polissemia. Critérios para a seleção e delineamento de um objeto de pesquisa inserido nas dimensões das diversas vertentes de Estudos do Jornalismo. Técnicas de busca de material acadêmico na Internet. As partes de um Projeto de Pesquisa e sua articulação. Levantamento e discussão crítica das principais abordagens metodológicas e técnicas de pesquisa para execução de uma proposta de investigação. Produção de um trabalho prático sob a forma de um Projeto de Pesquisa ou Artigo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



Objetivos:

Discutir e problematizar o Texto Acadêmico/Científico como forma discursiva.

Adquirir capacidade prática para compreender, localizar e utilizar material bibliográfico de diferentes origens para a pesquisa acadêmica.

Mapear as mais recorrentes abordagens teóricas e metodológicas da pesquisa em Jornalismo.

Realizar exercícios práticos em torno da elaboração de uma proposta de pesquisa.

Orientar cada participante na elaboração de uma proposta individual e preliminar de Projeto de Pesquisa na área do Jornalismo ou de um Artigo que objetive investigar dimensões da prática jornalística na sociedade contemporânea.

Metodologia:

Aulas expositivas;

Apresentação de textos por meio de Seminários;

Exercícios práticos voltados para a busca de material bibliográfico e construção de textos acadêmicos;

Acompanhamento tutorial do processo de elaboração da proposta preliminar individual de Projeto de Pesquisa ou do Artigo que constituirão o objeto da avaliação final da disciplina.

Avaliação:

A avaliação estará centrada nos seminários durante o semestre e no produto final (Projeto ou Artigo) a ser apresentado de forma oral e submetido como texto.

Conteúdo Programático:

Primeiro Módulo

O texto científico/acadêmico como forma discursiva.

Técnicas de busca de material bibliográfico na Internet.

Os elementos e as etapas da construção de um texto científico.

Segundo Módulo

O Jornalismo enquanto objeto de estudo acadêmico.

As principais abordagens teórico-metodológicas da pesquisa, na área do Jornalismo no Brasil, a partir de levantamentos produzidos em torno das pesquisas específicas em anos recentes.

A globalização e os Estudos do Jornalismo: tendências e direcionamentos.

Terceiro Módulo

Apresentações de etapas preliminares dos trabalhos em andamento.

Acompanhamento tutorial.

Referências Básicas:

ALVES, Judith. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: Meus tipos inesquecíveis. In: Cad. Pesq. São Paulo, n.81. p. 53-60, 1992. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/990>>

ALMEIDA, José Felipe, BASSALO, José Maria; SOBRINHO, Carlos Leônidas. Como (não) escrever um artigo técnico-científico. Disponível em: <<http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/11/artigos/2607.pdf>>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



BRAGA, J. L. Para começar um Projeto de Pesquisa. In: Comunicação & Educação • Ano X • Número 3 • set/dez 2005

BRUCK, Mozahir Salomão. Palavra: Dispositivo. In: Revista Dispositiva, vol.1, n.1, 2012

CARRASCOZA, João Anzanello. Suíte acadêmica: apontamentos poéticos para elaboração de projetos de pesquisa em Comunicação. In: Revista Matrizes, volume 10, nº 01, 2016. Disponível em: <<http://www.matrizes.usp.br/index.php/matrizes/article/view/715> >

COLUSSI, J. & REIS, T. Mapeamento dos procedimentos metodológicos na pesquisa sobre mídias on-line: um estudo dos trabalhos do Simpósio Internacional de Ciberjornalismo. In: Questões Transversais – Revista de Epistemologias da Comunicação, Vol. 5, nº 10, julho-dezembro/2017.

DOMÍNGUEZ GARCÍA, I. Un acercamiento al lenguaje del texto científico. In: Varona - Revista Científico-Metodológica. nº 48-49, 2009. pp. 67-72. ISSN: 0864-196X. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/3606/360636904010.pdf>>

MACHADO, Elias. & SANT'ANA, Jéssica. Limitações metodológicas na pesquisa em jornalismo: um estudo dos trabalhos apresentados no GT Jornalismo da Compós (2000-2010). In: Revista Pauta Geral - Estudos em Jornalismo. Ponta Grossa, vol.1, n.1. 2014. pp. 26-42, Jan-Jul. pp. 26-42. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/pauta/article/view/5917>>

MACHADO, Elias. Metodologias de Pesquisa em Jornalismo: uma revisão histórica e perspectivas para a produção de manuais de orientação. In: Brazilian Journalism Research, nº 1. V. 6. 2010. pp. 10-28. Disponível em: <<https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/245/243>>

MARCONDES, Ciro. Praticar o terceiro olho na pesquisa comunicacional: uma proposta de estudo vivencial da comunicação. In: Revista Líbero, Ano XX – nº. 39 Jan./Ago. 2017. pp. 04-08 Disponível em: <<http://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/862/828>>

MARTINS, Ana Amélia Lage & Soares dos Reis, Alcenir. Sobre a migração de conceitos: uma discussão necessária. XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB 2013), GT 1: Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação. Disponível em: <http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/_repositorio/2015/12/pdf_d575766e11_0000013710.pdf>

SODRÉ, Muniz. “Uma reorientação conceitual”. In: LEMOS MARTINS, Moisés (Coord). A Internacionalização das Comunidades Lusófonas e Ibero-Americanas de Ciências Sociais E Humanas – O Caso das Ciências da Comunicação. Braga, PT: Universidade do Minho, 2017. pp. 71-78. Disponível em <http://revistacomsoc.pt/index.php/cecs_ebooks/article/view/2710 >

SUTTON, Robert & STAW, Barry. What theory is not. In: Administrative Science Quarterly. nº 40 (1995): 371-384. Disponível em: < <http://haas.berkeley.edu/faculty/papers/stawtheory.pdf>>

LIVROS SOBRE METODOLOGIA

MOURA, Claudia Peixoto de Moura; VASSALLO DE LOPES, Maria Immacolata. Pesquisa em Comunicação: Metodologias e Práticas Acadêmicas. Porto Alegre: ediPUCRS, 2016. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/Ebooks/Pdf/978-85-397-0803-1.pdf>>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



LAGO, Claudia & BENETTI, Marcia. Metodologia de Pesquisa em Jornalismo. Petrópolis: Vozes, 2007.

MALDONADO, A.E . et alii. Metodologias de pesquisa em comunicação: Olhares Trilhas e Processos. Porto Alegre: Sulina. 2011. Disponível em: <<http://www.processocom.org/wp-content/uploads/2017/03/azul0002.pdf>>

SILVA, E. L. & MENEZES, E.M. Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 4. ed. rev. atual. – Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em: <https://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf>

OUTROS TEXTOS ESPECÍFICOS SERÃO INDICADOS NO DECORRER DOS MÓDULOS DA DISCIPLINA

COMA81 – ESTUDOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA I - 2 créditos / 34h

Tema: Políticas Brasileiras para a Produção Audiovisual

Othon Jambeiro e Convidada (Prof.^a Dr.^a Kátia Santos de Moraes) (Os professores dividirão a carga horária)
4ª Feira – das 13h55 às 15h45

Ementa:

A disciplina examinará as características e o desenvolvimento da indústria brasileira de produção audiovisual. Será feita uma revisão histórica dessa indústria, destacando-se as idas e vindas das políticas do governo federal para o setor, desde o período da ditadura militar até os dias atuais. Especial destaque será dado à análise do modo como as produtoras de audiovisual se organizam, operam e se transformam em função das políticas de fomento institucionalizadas no plano federal.

Metodologia:

O curso será ministrado por meio de uma combinação de aulas expositivas e seminários. Além da frequência exigida pelas normas da universidade, cada aluno deverá preparar um seminário temático e elaborar um ensaio acadêmico com base no conteúdo da disciplina, este último para entrega até 30 dias após o encerramento do curso. As características do seminário e do ensaio serão discutidas em sala de aula.

COMA61 - METODOLOGIA DE ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA - 4 créditos / 68h

Tema: Mudanças estruturais do jornalismo: valores, valor notícia e lógica discursiva e metodologia.

Lia da Fonseca Seixas

6ª Feira – Das 13h55 às 17h35

Ementa

A disciplina objetiva discutir as mudanças estruturais do jornalismo com a revolução digital. Está dividida em dois módulos. O primeiro trata do que a literatura dos estudos de jornalismo considera valores jornalísticos (objetividade, atualidade, apuração, noticiabilidade?), funções e finalidades do fazer-jornalístico. Promove uma discussão sobre o gesto da interpretação, tão cara ao fazer-jornalístico. O segundo módulo foca na triangulação de metodologias de pesquisa para investigar produtos jornalísticos. Como pensar uma sequência para um projeto de análise de produto mediático.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



Objetivos

Analisar conceitos-chave para pensar o fazer-jornalístico e seus diversos produtos em situação de nova ecologia midiática;

Analisar o gesto da interpretação;

Sensibilizar os estudantes para as possibilidades metodológicas com especificidades de cada produto em seu contexto histórico e social.

Avaliação

Artigo acadêmico.

Dinâmica

Aulas expositivas

Análise de produtos jornalísticos

Referências

DEUZE, Mark; WITSCHGE, Tamara. O que o jornalismo está se tornando. Dossiê práticas jornalísticas. Parágrafo. Jul/dez. V. 4.Nº2. 2016.

DEUZE, Mark. What is journalism? Professional identity and ideology of journalists reconsidered. In: Journalism. London: Sage Publications, 2005, Vol. 6.

ECO, Umberto. Os limites da interpretação. São Paulo: Perspectiva, 2008.

GADAMER, HG Verdade e método. Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Trad. Flávio Meurer. Petrópolis:Vozes, 1999.

GUERRA, J. L. O percurso interpretativo da notícia. Verdade e relevância como parâmetros de qualidade jornalística. São Cristóvão: editora UFS, 2008.

HEIDEGGER, Martin. Ser e tempo. Trad. Márcia de Sá Cavalcanti, Petrópolis:Vozes, 1998.

PEREIRA, F. H.; ADGHIRNI, Z. L. O jornalismo em tempo de mudanças estruturais. In Texto, v. 24, p. 38-57, 2011. Disponível em: http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12443/1/ARTIGO_JornalismoTempoMudancas.pdf

SCHUDSON, Michael. As notícias como um gênero difuso: a transformação do jornalismo na contemporaneidade. Comunicação & Cultura, n.º 12, 2011, pp. 139-150. Disponível em: <http://comunicacaoecultura.com.pt/wp-content/uploads/08.-Michael-Schudson.pdf>

SCHUDSON, Michael. The objectivity norm in American Journalism. In: Journalism, Vol. 2(2), junho de 2016, p. 149–170.

SEIXAS, Lia. Redefinindo os gêneros jornalísticos. Proposta de novos critérios de classificação. Portugal: LabCom Books, 2009. (Cap.1). Disponível em: http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20110818-seixas_classificacao_2009.pdf (De 95 a 176)

STEARNS, J. Acts of Journalism: Defining Press Freedom in the Digital Age. New York: Free Press, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



Cadastro de Aluno Especial de PÓS-GRADUAÇÃO

FICHA CADASTRAL:									
NOME								MATRICULA	
DATA DE NASCIMENTO / /		SEXO () MASC () FEM		NACIONALIDADE			NATURALIDADE		UF
ESTADO CIVIL		TIPO DE DOCUMENTO		Nº DOC.		ÓRGÃO EXPEDIDOR	UF	CPF	
NOME DO PAI				NOME DA MÃE					
TELEFONE			CELULAR			E-MAIL			
FEZ SOLICITAÇÃO EM OUTRO COLEGIADO		MATRICULOU-SE EM DISCIPLINAS ANTERIORMENTE			CASO POSITIVO ESPECIFIQUE				
<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO		<input type="checkbox"/> SIM		<input type="checkbox"/> NÃO			

Autorização - Aluno Especial de PÓS-GRADUAÇÃO

Curso de: Aluno Especial – Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas -Semestre 2018/2

Autorizo o(a) Sr(a) _____ a efetivar inscrição na(s) disciplina(s) / turma abaixo discriminada(s) na Categoria de Aluno Especial.

CÓDIGO	DISCIPLINA NOME	TURMA		
		T	P	E
COM511	LINGUAGENS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA			
COM523	LINGUAGEM, PENSAMENTO E CONHECIMENTO			
COMA82	ESTUDOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA II			
COMA81	ESTUDOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA I			
COMA75	TEMAS EM MEDIA E CIBERCULTURA			
COMA61	METODOLOGIA DE ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA			

Salvador, _____ de julho de 2018

ASSINATURA DO CANDIDATO

Assinatura e Carimbo do(a) Coordenador do Curso

OBS.: A) O Aluno Especial poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas, matriculando-se no máximo em 02 (duas) disciplinas por semestre - § 1º do Artigo 14 das Normas Complementares dos Cursos de Pós Graduação.

B) Toda solicitação deverá ser acompanhada da Guia de Recolhimento referente à taxa de inscrição para essa seleção e Cópia de documento de Identidade e CPF (uma taxa de inscrição para cada seleção, se as disciplinas forem de programas de Pós-Graduação distintos). C) A efetivação de matrícula será feita no COLEGIADO DE CURSO em data especificada no Calendário Universitário, para a qual o aluno deverá pagar a taxa de matrícula, de acordo com o nível da Pós-Graduação, a ser encaminhada pelo Colegiado à SGC, para que seja mantida a sua matrícula na(s) disciplina(s). Mesmo para mais de uma disciplina, a taxa de matrícula é única.

D) O não comparecimento do candidato na data de efetivação de matrícula se caracterizará como desistência.

E) Esta autorização não poderá conter rasuras e deverá ser remetida pelo Colegiado à SGC, no prazo definido no Calendário. Este Formulário Pode Ser Encontrado No Endereço: <http://www.sgc.ufba.br/>



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Comunicação
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
E CULTURA CONTEMPORÂNEAS



PPGCC	FICHA DE INSCRIÇÃO	
SELEÇÃO 2018.2: Aluno Especial	ALUNO ESPECIAL / DISCIPLINAS	Foto 3x4
	<input type="checkbox"/> COM511 - LINGUAGENS DA COMUNICAÇÃO E DA CULTURA - 4 créditos / 68h Tema: Temporalidades e Historicidades / Itania Maria Mota Gomes e Nuno Ribeiro Côrtes Manna / 5ª Feira - Das 13h55 às 17h35 <input type="checkbox"/> COM523 LINGUAGEM, PENSAMENTO E CONHECIMENTO - 4 créditos / 68h Tema: Aspectos éticos e estéticos do Cinema Documentário Latino-Americano / José Francisco Serafim e Sandra Straccialano Coelho / 4ª Feira - Das 13h55 às 17h35 <input type="checkbox"/> COMA82 - ESTUDOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA II - 2 créditos - 34h Tema: Performances, Algoritmos e Sensibilidades na Comunicação Contemporânea / André Luiz Martins Lemos e Jorge Luiz Cunha Cardoso Filho / 6ª Feira - Das 13h55 às 15h45 <input type="checkbox"/> COMA75 TEMAS EM MEDIA E CIBERCULTURA - 4 créditos / 68h / Tema: Prática de pesquisa em Jornalismo / Marcos Silva Palacios e Suzana Oliveira Barbosa 4ª Feira - Das 13h55 às 17h35 <input type="checkbox"/> COMA81 - ESTUDOS AVANÇADOS EM COMUNICAÇÃO E POLÍTICA I - 2 créditos / 34h Tema: Políticas Brasileiras para a Produção Audiovisual / Othon Jambeiro e Convidada (Prof.ª Dr.ª Kátia Santos de Moraes) / 4ª Feira - das 13h55 às 15h45 <input type="checkbox"/> COMA61 - METODOLOGIA DE ANÁLISE DE PRODUTOS E LINGUAGENS DA CULTURA MEDIÁTICA - 4 créditos / 68h Tema: Mudanças estruturais do jornalismo: valores, valor notícia e lógica discursiva e metodologia. Lia da Fonseca Seixas 6ª Feira - Das 13h55 às 17h35	

IDENTIFICAÇÃO

Nome Completo				
Sexo <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino	Nacionalidade <input type="checkbox"/> Brasileira <input type="checkbox"/> Estrangeira	Estado Civil	CPF	
Data de Nascimento / /	Identidade	Org. Emissor	Passaporte(estrangeiro)	
Endereço				
Bairro	Cidade	UF	CEP	Cx. Postal
Fax	E-Mail	Telefone		

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Curso de Graduação		
Instituição	País/UF	Ano de Conclusão
Estudos de Pós-Graduação		

NOTAS:

1. A inscrição para a seleção não implica que você esteja selecionado. Os candidatos deverão ficar atentos aos prazos e procedimentos de matrículas.
2. O aluno só poderá cursar até 04 (quatro) disciplinas, na categoria de aluno especial, matriculando-se em até 02 (duas) por semestre. (§1º do Art. 14 das Normas Complementares dos Cursos de Pós-Graduação).
3. O resultado será divulgado no site: www.poscom.ufba.br/

Declaro que, no ato desta inscrição, tenho conhecimento das normas que regem a condição de aluno especial na Universidade Federal da Bahia.

Salvador, _____ de julho de 2018.

ASSINATURA: